



Prefeitura Municipal de Riachuelo
Secretaria Municipal de Saúde

Plano de vacinação municipal contra covid-19

Riachuelo/SE
Junho - 2021

DC

Prefeito de Riachuelo

Peterson Dantas de Araújo

Secretário Municipal da Saúde

Janse Carozo Batista

Coordenação de Imunização

Gardênia Oliveira de Almeida

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO
2. INTRODUÇÃO
3. OBJETIVOS
 - 3.1 Objetivo geral
 - 3.2 Objetivo específicos
4. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19
5. META
6. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO
7. SALAS DE VACINA
8. VACINAÇÃO
9. SUPERVISÃO DA CAMPANHA DA VACINA
10. ORIENTAÇÕES GERAIS
11. ANEXO
12. REFERÊNCIA



1. IDENTIFICAÇÃO

Município: Riachuelo/SE
População: 9.355 habitantes
Localização: localizado a 29 km da capital do Estado de Sergipe Aracaju (coordenadas geográficas: latitude 10° 43' 50"; longitude 37° 11' 15"), na mesorregião do Leste Sergipano e tem como municípios limítrofes Itabaiana, Malhador, Santa Rosa de Lima, Divina Pastora, Laranjeiras e Maruim.
Instituição: Secretaria Municipal de Saúde
Endereço: Rua Laranjeiras Nº 115

2. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 a OMS – Organização Mundial de Saúde foi alertada sobre o surgimento de um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus na China, que foi denominado temporariamente de "2019-nCoV".

A Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), que inicialmente começou na China rapidamente foi atingindo outros países na Ásia e em outros continentes, deixando de ser considerada uma epidemia e atualmente ganhando o status de pandemia. Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção por 2019-nCoV nem medicamentos específicos.

Apesar do curto tempo de surgimento deste vírus e de algumas incertezas, já se sabe que a melhor maneira de prevenir o contágio é evitar ser exposto ao vírus, principalmente evitando contato social na medida do possível. No momento, já há comprovação que o 2019-nCoV esteja circulando no Brasil inclusive com infecção comunitária em alguns Estados e constatado os primeiros casos de morte no país. Neste contexto recomenda-se ações urgentes preventivas diárias para ajudar a prevenir a propagação deste vírus respiratório.

Com esse entendimento e atendendo as recomendações da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde – SVS/MS, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES/SE) a Secretaria Municipal de Saúde buscou implementar medidas para inibir a disseminação do vírus ao menos buscar que este o faça em uma velocidade menor infectando o menor número de pessoal possível.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral:

Definir as ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Planejar a operacionalização da vacinação contra o Covid-19.
- Elencar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença.
- Organização da rede de frio.
- Descrever a organização e logística para o recebimento e distribuição das vacinas.
- Orientar sobre as medidas para vacinação segura.
- Realizar cobertura vacinal do município.

4. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Para efetivação da campanha houve a priorização de alguns grupos prioritários que se encontram em uma situação de maior exposição ao vírus e grupos com maior risco de agravamento e possível óbito. São eles:

1° Fase: trabalhadores da saúde, pessoas com 60+ institucionalizado, indígenas aldeados.

2° Fase: idosos.

3° Fase: pessoas com comorbidades.

4° Fase: professores, profissionais das forças de segurança e salvamentos, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema prisional.

Com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal e ampliar a velocidade de vacinação dos grupos prioritários, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, recomenda a utilização das doses que serão recebidas para os



seguintes grupos prioritários do Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra covid-19 (PNO):

- Pessoas com comorbidades (continuidade);
- Pessoas com deficiência (continuidade);
- Gestantes e puérperas com comorbidades (continuidade);
- Trabalhadores de Escolas do Ensino Básico (continuidade);
- Funcionários do sistema de privação de liberdade;
- População privada de liberdade;
- Pessoas em situação de rua;
- Trabalhadores do transporte aéreo;
- Trabalhadores portuários;
- Trabalhadores do transporte coletivo;
- Trabalhadores de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.
- População geral 18 a 59 anos.

Definido na CTI de 28 de maio de 2021 (Documento em anexo).

5. META

Realização da cobertura vacinal dos grupos prioritários do município;

6. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO

A estratégia será feita respeitando as seguintes fases:

1° fase, profissionais da saúde, esta será realizada nas duas salas de vacinas pertencentes às unidades básicas de saúde, Paulo Garcez e Sítio do meio.

2° fase, idosos, esta ocorrerá de forma domiciliar para os idosos a cima de 70 anos. Entre 60-69 a vacinação será realizada nas unidades básicas citadas a cima.

3° fase, pessoas com comorbidades, para essa fase além das salas de vacinas, será realizada a vacinação em locais estratégicos.



4º fase, professores, profissionais das forças de segurança e salvamento, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema prisional, a vacinação será realizada diretamente na secretaria municipal de educação e na delegacia municipal em dias e horário a combinar.

Trabalhadores do transporte coletivo, trabalhadores de limpeza Urbana e manejo de resíduos sólidos, a vacinação será realizada na sala de vacina e no ponto de apoio.

População geral 18 a 59 anos, de maneira escalonada e por faixas etárias decrescentes, até o atendimento total da população brasileira acima de 18 anos, será realizada na sala de vacina e no ponto de apoio.

7. SALAS DE VACINA

A sala de vacina utilizada e localizada no **Centro de Saúde Paulo Garcez**, na rua Amâncio Bispo, 116-144. Onde foi instalado um ponto de apoio do lado de fora da unidade.

8. VACINAÇÃO

A vacinação será realizada pela equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, auxiliar e técnica, pertencente às equipes de saúde da família.

9. SUPERVISÃO DA CAMPANHA DA VACINA

Essa será realizada pela coordenação de Imunização em parceria com a vigilância epidemiológica municipal.

10. ORIENTAÇÕES GERAIS

Os serviços de vacinação de rotina deverão adequar os serviços de vacinação de acordo com o cenário de transmissão local da COVID-19,



obedecer às diretrizes nacionais sobre regras sanitárias e distanciamento social, adotar medidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público.

Dentre as medidas a serem adotadas recomenda-se: realizar a triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do vírus, preferencialmente realizar a administração das vacinas em áreas ventiladas e ou desinfetadas com frequência, manter a observação do vacinado no local da aplicação por, pelo menos 30 minutos, após a tomada da vacina, garantir a disponibilidade do local para lavagem adequada das mãos pelos profissionais de saúde e higienização com álcool gel/ álcool a 70° para os usuários.





GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETÓRIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM SERGIPE

NOTA: Orientações técnicas relativas à distribuição da 21ª PAUTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PNO de vacina contra a Covid-19 para os municípios de Sergipe

I. Considerações Gerais:

Os riscos de agravamento e óbito pela covid-19 e de vulnerabilidade social orientaram a definição dos grupos prioritários delineados no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO). Estes têm como objetivo promover a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

Essa pauta promove a distribuição de doses das vacinas AstraZeneca/Fiocruz (D1) e Pfizer/Comirnaty (D1) visando à continuidade da vacinação apresentada no Plano Nacional de Operacionalização.

Esclarecemos que segundo informe do Ministério da Saúde de 25 de maio, não há previsão de entrega de novas doses da vacina Sinovac/Butantan, além daquelas já enviadas, por isso toda vacina recebida para D2 (segunda dose) deve ser utilizada rigorosamente para essa finalidade.

II. Populações Prioritárias:

As doses distribuídas nas pautas anteriores pela Secretaria Estadual de Saúde tiveram como público alvo as seguintes **populações prioritárias**:

- Trabalhadores de Saúde;
- Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)
- Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas);
- Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena;
- Pessoas de 60 anos e mais;
- Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola;
- Forças de Segurança e Salvamento e Forças armadas;



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Pessoas com Comorbidades, Gestantes e Puérpera c/ comorbidades e Pessoas com deficiência permanente (atendimento parcial);
- Trabalhadores da Educação de Escolas de Ensino Básico (atendimento parcial).

Com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal e ampliar a velocidade de vacinação dos grupos prioritários, a Secretaria de Estado da Saúde, recomenda a utilização das doses que serão enviadas para os seguintes grupos prioritários do PNO:

- Pessoas com Comorbidades (continuidade);
- Pessoas com deficiência (continuidade);
- Gestantes e puérperas com comorbidades (continuidade);
- Trabalhadores de Escolas do Ensino Básico (continuidade);
- Funcionários do sistema de privação de liberdade;
- População privada de liberdade;
- Pessoas em situação de rua;
- Trabalhadores do transporte aéreo;
- Trabalhadores portuários;
- Trabalhadores do Transporte Coletivo;
- Trabalhadores de limpeza Urbana e Manejo de resíduos sólidos.

III. Sobre o Grupos prioritários já iniciados na pauta anterior:

A) Pessoas com comorbidades: Pessoas com 18 a 59 anos com uma ou mais das comorbidades pré-determinadas. Para indivíduos que fazem acompanhamento pelo SUS, poderá ser utilizado o cadastro já existente da sua unidade de referência, como comprovante que este faz acompanhamento da referida condição de saúde, a exemplo dos programas de acompanhamento de diabéticos. Aqueles que não estiverem cadastrados na Atenção Básica deverão apresentar um comprovante que demonstre pertencer a um dos seguimentos contemplados, podendo ser utilizado laudos, declarações, prescrições médicas ou relatórios médicos com descritivo ou CID da doença ou condição de saúde, CPF ou CNS do usuário, assinado e carimbado, em versão original.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- B) Pessoas com deficiência permanente:** Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Este grupo inclui pessoas com:
- 1 - Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas;
 - 2 - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir mesmo com uso de aparelho auditivo;
 - 3- Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar mesmo com uso de óculos;
 - 4- Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.

A deficiência deverá ser preferencialmente comprovada por meio de qualquer documento comprobatório, desde que atenda ao conceito de deficiência permanente adotado nesta estratégia, podendo ser: laudo médico que indique a deficiência; cartões de gratuidade no transporte público que indique condição de deficiência; documentos comprobatórios de atendimento em centros de reabilitação ou unidades especializadas no atendimento de pessoas com deficiência; documento oficial de identidade com a indicação da deficiência; ou qualquer outro documento que indique se tratar de pessoa com deficiência. Caso não haja um documento comprobatório será possível a vacinação a partir da autodeclaração do indivíduo, nesta ocasião o indivíduo deverá ser informado quanto ao crime de falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal).

- C) Gestantes e puérperas com comorbidades:** Gestantes e puérperas até o 45º dia, que possuam comorbidades que aumentem o risco de formas graves e óbitos por COVID-19. A vacinação dessas gestantes só deverá ser feita com a Pfizer ou a Coronavac.

IV. Sobre a distribuição aos municípios dos novos grupos prioritários a serem vacinado com a pauta a ser distribuída em 31/05/2021:

- A) Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade:** Policiais penais e demais funcionários, com exceção dos trabalhadores de saúde (efetivos e terceirizados). Essa vacinação deve ocorrer no local onde a unidade está sediada.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

B) **População privada de liberdade:** População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade.

C) **Trabalhadores do transporte aéreo:** Funcionários das companhias aéreas nacionais, definidos pelo Decreto nº 1.232/1962 e pela Lei nº 13.475/2017 e funcionários dos aeroportos e dos serviços auxiliares ao transporte aéreo (aeroportuários). Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a situação de trabalhador empregado de companhias aéreas nacionais, e aos demais o devido credenciamento aeroportuário válido, conforme o Decreto 7.168/2010 e RBAC 107 da ANAC.

Município	UNIDADE	QUANTITATIVO
Aracaju	Aeroporto Santa Maria	1.090
Total		1.090

D) **Trabalhadores portuários:** Qualquer trabalhador portuário, incluindo os funcionários da área administrativa. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove o exercício efetivo da função de trabalhador portuário.

Município	UNIDADE	QUANTITATIVO
Barra dos Coqueiros	Porto de Sergipe	378
Total		378

E) **Pessoas em situação de rua:** Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória, definido no art. 1º do decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Autodeclarada e aquelas que se encontram em unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

F) **Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário de Passageiros Urbano e de Longo Curso:** Motoristas e cobradores de transporte coletivo rodoviário de passageiros. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove o exercício efetivo da função de motorista profissional do transporte de passageiros.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- G) Trabalhadores de limpeza Urbana e Manejo de resíduos sólidos:** Conforme definido pela Lei 14.026/2020 - limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: constituídos pelas atividades e pela disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais de coleta, varrição manual e mecanizada, asseio e conservação urbana, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares e dos resíduos de limpeza urbana. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove exercício na função.

Não houve uma distribuição por município, havendo uma estimativa para o estado de Sergipe de 2747 pessoas desse grupo. Esse quantitativo foi solicitado aos municípios para que possa ser entregue.

- V. Grupos prioritários com previsão de início na próxima pauta quando for recebida do Ministério da Saúde:**

Nesses grupos é fundamental que o município já identifique o quantitativo a ser vacina e possíveis estratégias de registro e vacinação para quando a vacina for entregue para esse objetivo.

- A) Trabalhadores da Educação do Ensino Superior:** Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas do ensino superior. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela instituição de ensino.
- B) Caminhoneiros:** Motorista de transporte rodoviário de cargas definido no art. 1º, II da Lei nº 13.103, de 2 de março de 2015, que trata da regulamentação da profissão de motorista. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove o exercício efetivo da função de motorista profissional do transporte rodoviário de cargas (caminhoneiro).
- C) Trabalhadores Industriais:** Trabalhadores da indústria e construção civil, conforme Decreto 10.282/2020, 10.292/2020 e 10.342/2020. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a situação de trabalhador empregado de empresas industriais e de construção civil, como: declarações dos serviços onde atuam, carteira de trabalho, contracheque com documento de identidade, ou crachá funcional.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VI. **Resumo das Definições da CIT de 28 de maio de 2021:**

Foi definido na CIT de 28 de maio de 2021, que:

“após a finalização dos grupos: pessoas com comorbidades e gestantes e puérperas com comorbidades e pessoas com deficiência permanente, pessoas em situação de rua, funcionários do Sistema de Privação de Liberdade e população privada de liberdade; e trabalhadores da educação, será dado seguimento a vacinação dos demais trabalhadores dos serviços essenciais, conforme descrito no PNO.

Porém de maneira concomitante, será iniciada a vacinação da população geral (18 a 59 anos), de maneira escalonada e por faixas etárias decrescentes, até o atendimento total da população brasileira acima de 18 anos.

Portanto, deve-se manter a vacinação dos grupos prioritários, conforme previsto no PNO e Estados e Municípios que não apresentam demanda ou tenham demanda diminuída para vacinação dos grupos com maior vulnerabilidade e trabalhadores de educação, poderão pactuar em Comissão Intergestores Biparte a adoção imediata da estratégia de vacinação segundo a faixa etária em ordem decrescente de idade garantindo o percentual para continuidade da vacinação dos demais grupos prioritários.”

Desta forma, em consonância com a CIT, aprovamos da CIE de 29 de maio de 2021 que após a “finalização dos grupos: pessoas com comorbidades e gestantes e puérperas com comorbidades e pessoas com deficiência permanente, pessoas em situação de rua, funcionários do Sistema de Privação de Liberdade e população privada de liberdade; e trabalhadores da educação” ou a identificação da não existência de demanda desses grupos, que iniciaremos de forma paralela a vacinação da população em geral (18 a 59 anos) por faixa etária, na dependência do quantitativo de doses enviadas pelo Programa nacional de Imunização.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

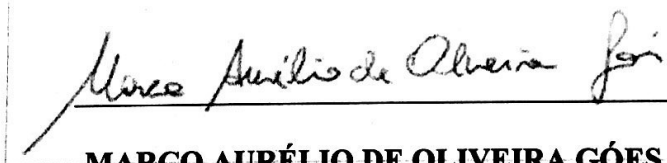
VII. Orientações finais

É fundamental que o município tenha estratégias para evitar perda de doses em frascos abertos, respeitando o período de abertura indicado pelos fabricantes, possuindo lista de grupos prioritários com contatos para que possam ser acionados de imediato e organizar aplicação com o número exato de pessoas a serem vacinados.

Que os registros das doses aplicadas sejam realizados diariamente no sistema de informação nacional e na planilha do programa estadual de imunização.

A Anvisa autorizou nesta sexta-feira (28/5) novas condições de conservação e armazenamento para a vacina Comirnaty, produzida pela Pfizer/Wyeth. O novo texto de bula permite que a vacina seja mantida em temperatura controlada entre 2 a 8 graus Celsius por até 31 dias.

Aracaju, 28 de maio de 2021



MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA GÓES

Diretor de Vigilância em Saúde

12.REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização. Plano Estadual de Vacinação contra COVID-19 versão preliminar 08 de Janeiro de 2021.Sergipe.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Coronavírus 2019-nCoV. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública/COE-nCoV. 2020.

Brasil . Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 nota orientações técnicas relativas a distribuição da 21ª Pauta de Distribuição do PNO de vacina para os municípios de Sergipe 28 de Maio de 2021,Sergipe.

